

AO QUE VIMOS*

Que Força É Essa? - Revista sobre os mundos do trabalho é uma publicação sobre os mundos do trabalho em sentido amplo, versando sobre relações de trabalho e respetiva regulação, movimentos laborais, sindicalismo, outras organizações representativas de trabalhadores, recomposição da classe trabalhadora, políticas públicas de trabalho, emprego e segurança social. O campo em que a publicação se coloca é a de um pensamento emancipatório, “antropologicamente amigo do trabalho”, comprometido com a democracia e a justiça laborais. O seu pressuposto é que a exploração, intensificação e segmentação do trabalho é estruturante nas sociedades capitalistas em que vivemos. A sua urgência é ser lugar de reflexão e debate sobre as transformações em curso nos modos de produzir, de organizar e de gerir o trabalho, bem como sobre os modos de fortalecer a participação, organização e ação coletivas e as alternativas sociais e políticas. O seu objetivo é ser um instrumento crítico da ordem das coisas, um recurso plural e não sectário, com diversidade de sensibilidades e opiniões, aberto à polémica e ao debate, que amplie os possíveis da democracia laboral. A revista pretende-se multidisciplinar, com abordagens nas áreas do direito, da sociologia, da economia, da história, da filosofia e da ciência política. Incorpora a reflexão académica, mas também o testemunho e a reflexão dos protagonistas dos mundos do trabalho. Não almeja ser mais uma revista académica nem uma publicação sindical. Procura divulgar, em linguagem acessível, os saberes académicos e o conhecimento especializado na área do trabalho, para além do imediato ou da conjuntura. Pretende

cruzar esse conhecimento com os saberes e os testemunhos oriundos da prática e de quem protagoniza as lutas laborais. Acolhe o contributo de especialistas, difundindo um saber atualizado, estimulando o debate estratégico em torno do trabalho e alimentando aspirações de justiça no domínio laboral. Direciona-se a um público amplo e pretende ser útil para dirigentes sindicais, membros de comissões de trabalhadores, outros representantes e activistas laborais, técnicos, juristas e investigadores desta área. A publicação acolhe múltiplos formatos, tendo uma preocupação transversal de acessibilidade na forma e de exigência no conteúdo. Incide prioritariamente na realidade nacional, mas incorpora reflexões sobre a escala internacional e sobre experiências de outros países, designadamente através da tradução para português de textos publicados noutras línguas. A estrutura da revista prevê incluir várias secções: temas centrais em cada número; comentários a acórdãos, textos legais ou instrumentos de regulamentação coletiva; mesas de controvérsia; um ABCedário do trabalho; uma secção internacional; informações práticas sobre aspetos das relações laborais; retratos; recensões críticas sobre documentos escritos e objetos culturais que abordem os mundos do trabalho. A revista tem três órgãos sociais: uma direção, um conselho editorial e um conselho consultivo. A âncora do projeto é um sítio *online*, repositório de textos e recursos, e uma publicação semestral, com difusão ampla para sindicatos, comissões de trabalhadores, outras organizações laborais, centros de investigação na área do trabalho e subscrições individuais.

* Este texto corresponde ao estatuto editorial da revista Que Força É Essa

50 anos do 25 de abril

Democracia, Trabalho e Sindicalismo

Fernando Rosas

10

O Movimento Sindical na Construção da Democracia

Manuel Carvalho da Silva

15

Em Luta: Mulheres no serviço doméstico por um sindicalismo revolucionário

Mafalda Araújo e Maria Manuel Rola

22

A Segurança Social que nos une

Teresa Garcia

36

As lutas que se estão a (re)fazer e novos perfis de ação em Portugal

Isabel Roque

43

Salários ontem e hoje

Como tem evoluído a fatia do bolo que é recebida pelos trabalhadores em Portugal?

Vicente Ferreira

49

Política salarial em três setores

Manuel Freitas, Rui Miranda e Joana Bordalo e Sá

54

Plataformas digitais

O novo art. 12.º-A do Código do Trabalho e a Diretiva Europeia relativa à melhoria das condições de trabalho nas plataformas digitais

João Leal Amado e Teresa Coelho Moreira

64

“Evitámos que a Uber escrevesse a lei e a diretiva foi determinada pela mobilização dos trabalhadores. Mas a batalha não terminou”

Entrevista com Leïla Chaibi por José Soeiro

70

Internacional

“O trabalho uberizado traz de volta a estrutura da servidão”

Entrevista com Alain Supiot, nota prévia de António Monteiro Fernandes

82

Comentários jurídicos

Notícias de jurisprudência laboral, a propósito de três acórdãos do primeiro semestre de 2024

Viriato Reis

96

Em que medida poderá o Tribunal sindicar os motivos que uma empresa invoque para fundamentar o despedimento?

Catarina Gomes Santos

102

O direito dos sindicatos ao Relatório Único, com os dados retributivos e sem truncagem de trabalhadores não filiados

João Zenha Martins

106

Mesa de Controvérsia sobre caducidade e arbitragem

- A opinião de Maria da Paz Campos Lima (socióloga) **119**
-
- A opinião de João Reis (professor de direito do trabalho) **123**
-
- A opinião de Fátima Messias (dirigente da CGTP-IN) **125**
-
- A opinião de Soraia Duarte (dirigente da UGT) **126**

Abcedário crítico

- Exploração **132**
Nuno Teles
-
- Outsourcing **135**
Milena Rouxinol

Recensões

- Os sindicatos na União Europeia – juntando os estilhaços do desafio neoliberal **140**
Maria da Paz Campos Lima
-
- Como a luta contra as alterações climáticas se articula com as lutas sindicais **143**
Daniel Borges
-
- Diferentes estratégias dos sindicatos face à crise ambiental: do negacionismo à transição justa. **146**
Ricardo Moreira
-
- Inteligência Artificial: Formação para o diálogo social e a contratação coletiva **149**
Nuno Boavida
-
- A propósito da obra “Conversas carregadas de história com dez sindicalistas de Abril”, de Américo Nunes **152**
Ulisses Garrido
-
- “Despedir para terceirizar” é legítimo? Impedir uma empresa de despedir para fazer um outsourcing é inconstitucional? **154**
José Soeiro

Culturas do trabalho

- Duques do Precariado, os nobres da precariedade **160**
Maria Eduarda Pereira
-
- Retratos de mulheres trabalhadoras a partir do cinema **163**
Joana Neto
-
- A captura da subjetividade uberizada pelas lentes do cinema documentário **166**
Isabel Roque
-
- Mulheres, trabalho e dignidade: a fotografia de Maria Lamas **168**
Alexandre Abreu
-
- Na Terra dos Outros, de Manuel Abrantes **170**
Nuno Dias